

> informações úteis

PATRIMÓNIO

Igreja Velha
Igreja do Espírito Santo
Núcleo Histórico de Janeiro de Cima

ÁREAS CLASSIFICADAS

Componente Paisagística - Área de Paisagem Protegida da Serra do Açor · Rede Natura 2000
Cristas quartzíticas · GeoParque Naturtejo (UNESCO)

PONTOS DE INTERESSE

Miradouro da Barroca das Penedas
Afloramentos quartzíticos
Açúde do Esteiro
Fortes dos Londeiros
Parque Fluvial de Janeiro de Cima
Antiga roda do Moinho
Casa das Tecedeiras
Largo da Igreja Velha
Quelhos de Janeiro de Cima

ONDE COMER

_ Janeiro de Cima:
Restaurante "O Fiado" - 932 58 97 05
Bar "O Passadiço" - 934 94 10 70
Bar do Rio (aberto só na época balnear) - 272 74 52 34

_ Barroca:
Restaurante "A Esplanada" - 275 64 74 07

_ Silvares:
Restaurante "A Pedra do Lagar" - 275 66 23 05
Churrasqueira "37" - 275 66 27 62
Café "Mundos Bar" - 275 66 20 29

_ Fundão:
Restaurante "O Beiral" - 275 77 33 07

ONDE FICAR

_ Janeiro de Cima:
Casa da Pedra Rolada/Casa de Janeiro - 969 33 98 30
_ Janeiro de Baixo:
Parque de Campismo Rural - 969 69 18 20; 967 74 12 94
_ Cabeço do Pião:
Pousada de Juventude da Mina - 275 65 76 03; 969 57 05 71

ARTESANATO

_ Janeiro de Cima:
Casa das Tecedeiras - 934 10 38 13

GASTRONOMIA

Maranhos
Cabrito
Tijelada
Peixes do Rio

Linho

> sinalética



caminho certo



caminho errado



virar à esquerda



virar à direita

> normas de conduta

Seguir apenas pelo trilho sinalizado; Evitar fazer ruídos desnecessários;
Observar a fauna sem perturbar; Não danificar a flora;
Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem; Não fazer lume;
Não recolher amostras de plantas ou rochas;
Ser afável com as pessoas que encontre no local.

> contactos úteis

SOS Emergência: 112
SOS Floresta: 117
Informação Anti-Venenos: 808 250 143
GNR de Silvares: 275 66 24 53
Bombeiros Voluntários de Silvares: 275 66 22 31
Centro de Saúde de Silvares: 275 66 21 54
Promotores do Percurso _ Pinus Verde: 275 647 342; 939 41 59 90
Junta de Freguesia de Janeiro de Cima: 272 74 52 34
Município do Fundão: 275 77 90 60
Fundão Turismo: 275 77 65 04
ADXTUR - Rede ALDEIAS DO XISTO: 275 64 77 00; 960 10 18 73

www.aldeiasdoxisto.pt

_promotores



_apoio



_percurso pedestre em fase de registo e homologação pela



Caminho do Xisto de Janeiro de Cima
Ô da Barca!



Barca no Rio Zêzere



distância	duração	tipo de percurso	desnível acumulado	altitude máx./mín
10 Km	3h 00min	circular	165 m subida	445 m 327 m

Caminho do Xisto de Janeiro de Cima

_Sentido aconselhado: contrário ao dos ponteiros do relógio

Ao percorrer o Caminho do Xisto de Janeiro de Cima com início junto à Igreja Nova e subindo o Vale da Canada terá a oportunidade de vislumbrar as encantadoras paisagens serpenteadas pelo Rio Zêzere e as cristas rochosas classificadas em Rede de Património Mundial que são de grande espectacularidade. Adiante, através da velha estrada dos Covões (1-06-1912), encontramos campos divididos por grandiosos fortes construídos em xisto, ainda cultivados mostrando a vivacidade das suas gentes nos trabalhos agrícolas. Nos antigos percursos que os mineiros faziam ainda se podem encontrar as concheiras ou moinhos, vestígios de antigas explorações de ouro e estanho. Em dias de maior calor poderá banhar-se no Açude do Esteiro ou no agradável Parque Fluvial de Janeiro de Cima, ponto alto de todo o percurso, um dos locais mais belos da Região, com as tradicionais Barcas ali atracadas e com o cantar da antiga roda, recentemente recuperada. Chegando à Aldeia, entramos no núcleo tradicional e experimentamos os muito antigos queijos que fazem a ligação entre os largos da zona antiga. Exponentes máximos desse percurso urbano são a Igreja Velha e a Casa das Tecedeiras que guarda a memória da tradição do Linho merecendo-lhe uma visita obrigatória. Com uma identidade muito própria, a arquitectura Janeirense declina o Zêzere na alvenaria de pedra de xisto, pontilhando-a de seixos rolados provenientes do leito do rio.



Pontos de interesse e a distância ao ponto de partida:

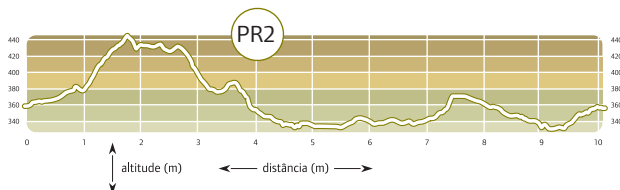
- 1 _ Miradouro da Barroca das Penadas _ 1900m
- 2 _ Açude do Esteiro _ 4700m
- 3 _ Parque Fluvial de Janeiro de Cima _ 9200m



Pontos de partida e chegada:

_Largo da Igreja Nova (40°04.048'N 007°47.996'W)

altimetria



MAPAS: Carta 1/25.000 do I. G. do Exército, n.º 254



Casa das Tecedeiras



Pedra com inscrição na Estrada dos Covões

legenda

caminho do xisto	PR 2
estrada alcatroada	
estrada de terra	
curso de água	

grau de dificuldade

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil)

adversidade do meio	orientação	tipo de piso	esforço físico
1	1	2	3

época aconselhada

Todo o ano. Atenção ao calor no verão e ao piso escorregadio no Inverno.



Janeiro de Cima

Em comunhão com a natureza e as raízes familiares, Janeiro de Cima enche-se de gente aos fins-de-semana e nas férias. No Verão, fazem-se piqueniques no pinhal ou aproveita-se a frescura da água no Parque Fluvial. As primeiras casas da aldeia cresceram em redor da Igreja Velha e é dali que irradiam uma série de ruas estreitas e orgânicas com uma fisionomia própria, que se vão articular com becos e ruelas, pátios e quelhos, numa estrutura medieval de grande valor patrimonial. Realce-se a técnica única de construção das casas que fundem o xisto com os calhaus rolados conquistados ao rio. Em suma, aqui as tradições revivem-se em saberes e artes que nunca se esquecem e que renascem pelas mãos dos dias presentes. À beira do Zêzere grita-se "Ó da barca!" para fazer a travessia do rio. Era assim que antigamente se uniam as gentes e o comércio das duas margens e hoje é ainda possível fazê-lo num passeio rio acima. Na Casa das Tecedeiras ouve-se a orquestra dos teares do linho em sinfonia de fios de cor. Nos muros e paredes, entre o xisto castanho, sobressaem alvos seixos rolados que são a impressão digital desta Aldeia. Ao Sol do fim da tarde esta arquitectura singular feita de pedras do rio confere uma tonalidade avermelhada, única, às paredes das casas.



Vista de Janeiro de Cima

> património natural

Em Janeiro de Cima, no concelho do Fundão, sente-se a forte cumplicidade entre a aldeia e o Rio Zêzere, que banha grande parte da freguesia. O curso de água desenha suaves curvas que enquadram a paisagem rural, rodeada por uma densa vegetação de **pinheiro bravo** de onde sobressaem alguns cabeços nus e abruptos penhascos. Deixe-se encantar pelo horizonte vislumbrando o Cabeço e Santuário de São Sebastião, bem como os afloramentos quartzíticos da barragem de Santa Luzia, sítio mágico para uma visita obrigatória, que integram uma grande crista quartzítica que atravessa o país de Noroeste para Sudoeste. **Coelhos, perdizes, raposas, javalis**, e sobretudo as aves como as **garças**, as **águias** e outras aves de rapina que guardam as escarpas do Rio. O pinhal reina com um colorido marcado na paisagem pelas estações do ano com espécies como **medronheiros, urzes, rosmaninho e estevas**, assim como pequenas plantas herbáceas que tornam a Primavera muito mais colorida. Existe ainda uma grande variedade de **cogumelos silvestres**, quer no Outono, quer na Primavera.